



## USP ESALQ – ACESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Agronline

Data: 26/08/2011

Link: <http://www.agronline.com.br/agronoticias/noticia.php?id=28185>

Caderno / Página: - / -

Assunto: ESALQ – AGROdestaque entrevista Gabriel Henrique Lui

## ESALQ - AGROdestaque entrevista Gabriel Henrique Lui

Em entrevista, gestor ambiental Gabriel Henrique Lui destaca que a pesquisa acadêmica deve abordar problemas pertinentes à sociedade e não somente satisfazer a curiosidade científica do pesquisador.

O Projeto AGROdestaque divulga as contribuições que o egresso da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" (USP/ESALQ) realiza nas Ciências Agrárias, Ambientais e Sociais Aplicadas. Consiste em uma entrevista em formato ping-pong, na qual é possível obter informações sobre o egresso – breve currículo, demandas da área em que atua e opiniões acerca de aspectos relacionados ao mercado profissional.

Além da publicação nos sites da Escola ([www.esalq.usp.br/acom/agrodestaque](http://www.esalq.usp.br/acom/agrodestaque)) e da Associação dos Ex-alunos da ESALQ (ADEALQ) ([www.adealq.org.br/](http://www.adealq.org.br/)), o material é disponibilizado como sugestão de pauta aos veículos de comunicação da USP, de Piracicaba e região, bem como aos profissionais da mídia especializada. Segue entrevista com Gabriel Henrique Lui, formado em Gestão Ambiental em 2005.

AGROdestaque entrevista Gabriel Henrique Lui, gestor ambiental (F-2005)

### Atuação profissional

Durante a graduação em Gestão Ambiental, desenvolveu interesse por temas ligados aos fatores que têm direcionado a mudança no uso da terra em florestas tropicais, especialmente na Amazônia. Assim, focou sua formação em áreas como Ecologia da Paisagem e Humana. Após formar-se, passou um período no Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia (IPAM), desenvolvendo projetos que visavam reduzir o impacto ambiental da pecuária e da produção de soja no Mato Grosso. Retornou à ESALQ para iniciar o mestrado e, posteriormente, o doutorado, no Programa de Ecologia Aplicada, no qual tem aprofundado os estudos sobre as alterações antrópicas na região amazônica. Também tem atuado como professor convidado em cursos de pós-graduação da área ambiental.

Em sua atuação, quais os requisitos necessários para realizar um bom trabalho?

Minha atuação se concentra na área acadêmica. Tenho desenvolvido pesquisas para compreender o efeito de políticas públicas de transferência de renda no uso da terra e a dependência de recursos naturais entre pequenos produtores rurais da região Oeste do estado do Pará. Nesse sentido, é fundamental valer-se de uma abordagem multidisciplinar, que considere o peso de variáveis sócio-culturais, econômicas e biofísicas que compõem a complexidade da pesquisa e da gestão de políticas públicas ambientais em áreas rurais.

Quais os principais desafios desse setor?

Eu acredito que um grande desafio da pesquisa acadêmica é abordar problemas pertinentes à sociedade brasileira que, não somente satisfaçam a curiosidade científica do pesquisador, mas também forneçam subsídios claros aos formuladores de políticas públicas e tomadores de decisão. Para isso é necessário que haja mais canais de diálogo entre a academia e o governo, para identificar e construir conjuntamente questões relevantes, que tragam respostas aplicáveis ao desafio de adequar as atividades econômicas aos limites dos sistemas ecológicos.

4. Que tipo de profissional o seu mercado espera?

Assim como em outros setores de atuação, eu tenho visto, na área acadêmica, uma demanda crescente por profissionais que consigam identificar e abordar problemas de forma transversal, trazendo referenciais de áreas distintas e propostas inovadoras para solução de problemas relevantes. Atender essa demanda não é uma tarefa trivial, visto que a expectativa por uma base disciplinar sólida continua presente. Além disso, a habilidade para captação de recursos, a pró-atividade, a capacidade de comunicação, a afinidade com a sala de aula, a paixão pelo estudo e a sensibilidade aos problemas que nos afligem como sociedade são características fundamentais para os profissionais que pretendem atuar nessa área.

Fonte: Assessoria de Comunicação - USP ESALQ